VISIT…

LANZAROTE Caliente.COM

método de

contrabaixo

Soul, Funk & Disco

Fernando Savaglia

técnicas

dicas

as origens do soul

stax

motown

funk

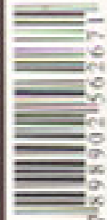
disco music

o soul da Filadélfia

euro disco

o funk na era disco

e muito mais



cover baixo

COLEÇÃO TOQUE DE MESTRE

by moog

índice

06 Técnicas e dicas
09 Introdução: pequena história das origens do r&b
11 O Som de Memphis
12 Atlantic Records
13 Motown: O som de Detroit
16 A Motown em L.A.
18 Funk ou Funky ?
25 Disco: Dominando o mundo
25 Classic disco
29 Euro disco
30 O Funk de Miami
32 O soul da Filadélfia
34 Soul disco
36 O funk na era disco
38 The Chic Organization
40 O funk no início dos anos 80
42 A "Alternativa"
45 Discografia recomendada

TATYANA ALVES

técnicas e dicas



TATYANA ALVES

A partir dos anos 60, as possibilidades técnicas do baixo elétrico sofreram uma drástica revolução. O instrumento passou de coadjuvante nas conduções do r&b para o principal elemento da pulsação do *soul* e do *funk*. A mais radical técnica implementada foi o *slap*, criado por Larry Graham quase que acidentalmente.

Porém, é fundamental que se diga que não foi a única. *Muting, hammer-ons* e *pull-offs* passaram a fazer parte dos truques antes só utilizados por guitarristas, adaptados para o contrabaixo.


FOTO 1

MUTED NOTES

O *muted* em especial - que tem como objetivo o abafamento das notas, criando um efeito percussivo - possibilitou a criação de um novo *approach* para o instrumento. É possível obter esse som com três técnicas distintas. A primeira, e clássica feita em cima da escala **(foto 1)**. Baixistas, como Francis "Rocco" Prestia da banda californiana Tower of Power, acabaram criando um estilo muito particular ao utilizar essa maneira de tocar.


FOTO 2

PALM MUTED

O *palm muted* **(foto 2)** é feito com o dorso da mão direita (para o baixista destro). O abafamento com a lateral da mão permite um maior controle na intensidade do efeito, mas impossibilita o uso do *pizzicato* clássico. Neste caso, a alternativa é a utilização dos dedos polegar e indicador, ou ainda o médio e anelar.

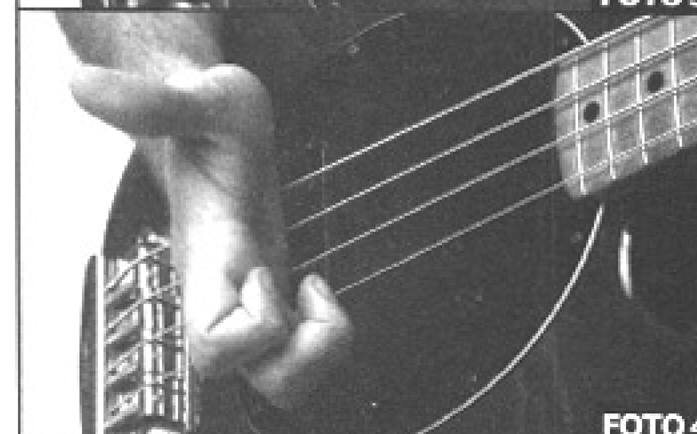

FOTO 3

ABAFAMENTO COM O MÍNIMO OU "RASGUEIO"

Técnica desenvolvida por Jaco Pastorius, que usava o dedo mínimo para abafar as cordas. Para quem utiliza apenas dois dedos para tocar, o médio pode ser usado para a mesma função do anular **(foto3)**.

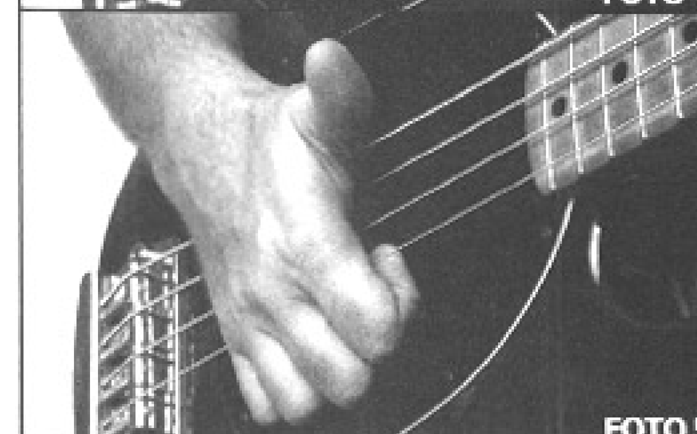
SLAP

Diz a lenda que Larry Graham inventou o *slap* quando ensaiava em sua casa com o The Dell Graham Trio. Na época, o jovem músico, de apenas 15 anos buscou suprir a falta de um baterista batendo com o polegar **(foto 4)** nas cordas graves de seu instrumento, enquanto que, com o indicador **(foto 5)**, puxava a primeira ou segunda corda, dando a intenção de uma caixa. Graham acabou se consagrando no Sly & Family Stone no final dos anos 60 para, posteriormente montar sua própria banda.


FOTO 4

ASPECTOS RÍTMICOS

É possível observar, na história do *r&b*, uma constante revolução na abordagem rítmica. A síncopa, deslocamento do acento do tempo forte para o fraco da célula, foi incorporada de maneira fundamental no *soul* e no *funk*. Os contratempos também ganharam uma nova dimensão nestes estilos. George Porter, do grupo The Meters, ganhou fama como um dos músicos que melhor trabalhou com este recurso.


FOTO 5

BAIXO E BATERIA CAMINHANDO JUNTOS

Os músicos americanos apelidaram de "*the lock*" - que podemos traduzir literalmente como "cadeado" - a sincronização do baixo com o bumbo da bateria, criando assim um efeito dançante. Os pioneiros no aprofundamento desta maneira de construir os *grooves* foram o baixista Donald "Duck" Dunn e o baterista Al Jackson Jr, da Stax, gravadora sediada em Memphis, Tenesse. Em outra lendária gravadora, a Motown, o efeito "the lock" ou "the pocket", como era chamado em Detroit, foi levado às últimas conseqüências, principalmente na cozinha formada por James Jamerson e Benny Benjamin. No *funk*, este recurso virou uma verdadeira obsessão.

TATYANA ALVES

cover baixo

Introdução: pequena história das origens do R&B

DO LAMENTO A AUTO AFIRMAÇÃO
No século XVII, a única maneira encontrada pelos escravos, que trabalhavam nos campos de algodão e no calor do sul dos Estados Unidos para aliviar seus sofrimentos era cantar. As *worksongs*, canções de trabalho, mudaram por completo a música da América. Dois séculos depois, pouco antes da abolição da escravatura, durante a Guerra da Secessão, o formato das canções de trabalho se tornou aquilo que conhecemos hoje como o *blues* em seu estado mais bruto. A tradução do termo, seriam algo como "triste", "para baixo" ou "fossa". Herdando das plantações o lamento, o blues se espalhou do sul para todo o país dando origem a vários subgêneros. A partir de 1950, o estilo então eletrificado, sofreu a sua mais importante transformação. Batizado de *rhythm and blues*, a nova vertente rompeu com algumas das velhas tradições da música negra sulista. O sofrimento e o baixo-astral das letras, aos poucos, deram lugar a uma poesia com conotações sexuais. Se por um lado as harmonias se mantinham praticamente intactas em sua simples fórmula original, com o uso da progressão harmônica do I, IV e V graus, o andamento das canções foi drasticamente acelerado, transformando o *blues* em uma música dançante e animada. Artistas como Ray Charles e grupos vocais como The Coasters se tornaram expoentes de uma música feita por negros para uma comunidade única e exclusivamente negra.
Devido à precariedade técnica dos estúdios dos anos 50, a riqueza e nuances dos arranjos de *R&B* se perdiam nas precárias gravações, às vezes feita em um único canal. Além disso, não era hábito os discos apresentarem informações sobre os músicos envolvidos nas sessões. Muitos baixistas, a maioria oriundos de big bands, acabaram participando de gravações históricas. Alguns nomes como Lloyd Trotman (Big Joe Turner e Ray Charles) e Roosevelt Sheffield (Ray Charles), a princípio com instrumentos acústicos e, posteriormente, com os elétricos, se tornaram relativamente famosos. Porém, a maioria permaneceu desconhecida do grande público.

OS PRIMEIROS ANOS
Em meados dos anos 50, o *R&B* se dividiu dando origem a dois dos estilos mais importantes e revolucionários da história da música *pop*. O *rock* e o *soul*. Jovens brancos, como Elvis Presley, se deixaram seduzir pelo balanço da música negra e a mesclaram com o *country & western* tão apreciado pelas comunidades rurais, acabaram criando o *rock' n' roll*. Porém, o que nos interessa é a inovação promovida por artistas nesta altura já consagrados como Ray Charles, Sam Cooke e o ex-boxeador Jack Wilson, entre outros. Adicionando elementos de *gospel*, música cantada nas igrejas freqüentadas pela comunidade afro-americana, essa nova forma de interpretar o *R&B* ficou conhecida como *soul music*. É natural que, no final dos anos 50 e início da década seguinte, existisse uma interseção, entre os recém-nascidos *rock* e *soul* por conta de os dois estilos serem, na verdade, originários da mesma fonte. Ainda hoje é muito comum nos Estados Unidos críticos e músicos se referirem ao *soul*, *funk*, *disco* e outros gêneros descendentes do *rhythm' n' blues* simplesmente como *R&B*.
Abaixo, um exemplo clássico de um *groove* de *rhythm' and' blues* do final dos anos 50. É muito provável que esta linha lhe seja familiar graças a similaridade entre muitas daquelas criadas durante o período. Repare que este exercício não apresenta nenhuma sincopa.

1. ■ **R&B**

C

T
A
B

3 2 5 5 2 5

Um novo direcionamento, com harmonias mais sofisticadas e melodias sob influência do *gospel*, obrigou os músicos que acompanhavam os artistas, que hoje são considerados os precursores do *soul*, a criar novos *grooves* e batidas para o nascente estilo. Os exemplos abaixo servem para ilustrar a função do instrumento no soul.
Repare no uso de síncopas, cromatismo e na atitude, trazendo toda a responsabilidade da pulsação do *groove* para o contrabaixo.

2. SOUL

C7

Este segundo exemplo é uma variação do primeiro *lick*, porém sem o uso das síncopas. Ainda assim, preserva uma atitude *soul*.

3.

C7

Baixistas como James Jamerson inovaram não só na linguagem rítmica, como também na elaboração de novos moldes harmônicos. Repare como o uso do sexto grau do acorde de C causa um sofisticado efeito ao *groove*.

4.

C

Outro exemplo baseado no revolucionário estilo de Jamerson. O uso de semicolcheias no primeiro tempo com o deslocamento de acentuação do terceiro tempo do compasso, dão um tempero "*funky*" ao *groove*.

5.

C7

O som de Memphis

A América presenciou no início dos anos 60, a explosão do *R&B*. De diversas regiões do país chegavam os sons de novos artistas mostrando o poder da chamada "racial music". Apesar de centros como Chicago e New Orleans se tornarem o celeiro de artistas como The Impressions, Fontella Bass e Dr. John, foram duas cidades em especial que criaram as mais importantes escolas do *R&B*, principalmente se focarmos o contrabaixo. A provinciana Memphis, no sul dos Estados Unidos, e a industrial Detroit, ao norte.

Em Memphis, no estado do Tennesse, foi fundada em 1959 a Stax, gravadora que revelou para o mundo Wilson Pickett, Otis Redding, Rufus Thomas e o grupo Bar-Kays, entre outros. A parceria com a poderosa Atlantic Records rendeu fantásticos álbuns e se estendeu também às duas subsidiárias que a Stax possuía, a Volt e Atco.

O soul de Memphis, mais precisamente o da Stax, deve seu sucesso à maneira como as gravações eram conduzidas. As produções não contavam com a colaboração de grandes arranjadores, as músicas quase sempre eram compostas dentro do estúdio, de maneira informal e com pouquíssimo tempo despendido para as gravações. O que poderia parecer, a princípio, uma deficiência, acabou por tornar-se sua marca registrada. Dos baixistas que trabalharam no selo, Donald "Duck" Dunn se tornou uma verdadeira lenda. Apesar de pertencer ao grupo Booker T & The MGs, ele participou de várias produções da gravadora.

Esta linha remonta aos primórdios da *soul music* e serve para ilustrar a estreita relação deste estilo com o *R&B*.

1. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE DONALD "DUCK" DUNN

♩= 110

E A E A

T A B: 0 4 2 5 5 4 2 | 0 4 2 5 5 4 2

Já utilizando a síncopa, deslocando a acentuação da nota do segundo tempo do primeiro compasso, Dunn criou uma condução mais "*funky*" em relação ao primeiro exemplo. Resolvi incluir uma pausa na cabeça do segundo tempo do segundo compasso para dar uma alternativa interessante ao groove.

2. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE DONALD "DUCK" DUNN

♩= 112

G G

T A B: 5 2 2 5 3 5 2 | 5 2 2 5 3 3 5 2

Na antecipação da nota, seguida de cromatismo do terceiro para o quinto grau do acorde, está a receita para dar suingue ao *groove*.

3. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE DONALD "DUCK" DUNN

♩= 100

E7#9

T A B: 0 7 4 5 6 7 | 0 7 4 5 6 7

VOCÊ SABIA ?

- Donald "Duck" Dunn participou como músico e ator nos filmes *The Blues Brothers* (no Brasil, *Os Irmãos Cara de Pau*) e *The Blues Brothers 2000.*

Outros baixistas de Memphis com trabalhos relevantes foram Mike Leech (Joe Tex e B.J. Thomas), Junior Lowe (Wilson Picket) e James Alexander da banda The Bar-Kays, sendo que este último deixou seu talento registrado em várias gravações de sucesso da Stax.

4. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JAMES ALEXANDER

♩= 118 B

T A B: 2 2 2 4 2 2 4 | 2 2 2 4 2 2 4

Atlantic Records

Outra escola de músicos essencial para a história do *soul* foi formada por aqueles que trabalharam com Aretha Franklin, contratada da Atlantic Records. Em suas primeiras gravações, a cantora também nascida e criada em Memphis contava com o baixista Tommy Cogbill, músico branco que tinha como principal característica, a versatilidade dentro dos estúdios.
A maioria das canções do primeiro álbum de Aretha estão em 12/8, uma forma de muito sucesso na época e que seguia a mesma fórmula das canções que a cantora interpretava nas igrejas freqüentadas pela comunidade afro-americana.

1. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE TOMMY COGBILL

♩= 81 G Em Am D G Em Am D

T A B: 3 2 5 2 2 | 5 3 5 5 5 | 3 2 5 2 2 | 5 3 5 5 5

Estes três exemplos são *grooves* clássicos do *soul* produzido em Memphis.

2. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE TOMMY COGBILL

♩= 116 C7 F C7 F

T A B: 3 3 5 3 5 3 3 0 | 1 5 1 2 5 | 3 3 5 3 5 3 3 0 | 1 5 1 2 5

3. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE TOMMY COGBILL

♩= 120

B♭ E♭ B♭

4. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE TOMMY COGBILL

♩= 128

B♭ E♭ B♭ B♭ E♭ B♭

VOCÊ SABIA ?

- Dias após o assassinato do líder político Martin Luther King, em 4 de abril de 1968, Aretha Franklyn dispensou sua banda formada por músicos brancos para formar uma outra apenas de negros. A cantora justificou que, naquele momento de profundo pesar para a comunidade afro-americana, necessitava cercar-se de seu povo.
- Cogbill participou também de clássicas gravações de Elvis Presey durante os anos 60, inclusive no sucesso "Suspicious Mind".

Motown: O som de Detroit

Se no sul a Stax apostava na crueza de sua produções, em Detroit outra gravadora de música negra acabaria por revolucionar a história da música *pop*. A Motown foi fundada por Berry Gordy Jr, um ex-proprietário de uma pequena loja de discos que sonhava com uma gravadora de *R&B* capaz de furar o bloqueio imposto pelo preconceito da classe média branca americana em relação à música negra produzida no país. Ao contrário da Stax, os arranjos eram sofisticados e executados por músicos de *jazz* recrutados nos bares da cidade, posteriormente conhecidos como The Funk Brothers. A Motown acabou por definir toda a sonoridade de uma era, graças ao seu poderoso *groove*. Muito desta revolução se deve à genialidade do baixista James Jamerson, um dos músicos mais criativos de todos os tempos. Junto aos Funk Brothers, foi um dos co-responsáveis pela pulsação irresistível de sucessos de artistas como Marvin Gaye, Stevie Wonder, Diana Ross & the Supremes, The Four Tops e Smokey Robison & The Miracles em dezenas de *hits*.
Inicialmente, a Motown produziu *grooves* de *R&B* com um inigualável poder *pop*. Podemos observar nos próximos exemplos a evolução do genial baixista colocando seu talento a serviço da gravadora. Repare na transformação que passou o estilo de Jamerson, que sofisticou cada vez mais suas linhas de baixo.
A seguir, na próxima página, há dois típicos *grooves* de *R&B* dos primeiros anos da Motown. Apesar de simples, já davam uma dica da revolução que estava por vir das mãos de Jamerson.

1. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JAMES JAMERSON

♩ = 127

G F F6 F G

2. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JAMES JAMERSON

♩ = 122

D G F

Bem mais sofisticado, o estilo do baixista começava a ajudar a definir o que entendemos por *soul music* nos dias de hoje.

3. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JAMES JAMERSON

♩ = 126

A♭ G♭6 G♭/D♭ E A♭m/E♭

No auge de sua carreira, o baixista produzia *grooves* deste naipe.

4. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JAMES JAMERSON

♩ = 102

F B♭m E♭9

D♭ E♭ F

Exemplo de *funk* produzido pela gravadora de Detroit no final dos 60 e início dos 70.

5. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JAMES JAMERSON

♩= 118 NC D7(#9)

O estilo de Jamerson é caracterizado por pausas sobre tempos não muito usuais, notas antecipadas e radicais mudanças de direcionamento em suas linhas. Ele também foi pioneiro em incluir em suas maravilhosas criações o uso do VI e VII graus dos acordes.

6. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JAMES JAMERSON

♩= 100 Cm9 E♭/F

Bmaj7 Bmaj7

VOCÊ SABIA ?

- Jamerson utilizava apenas seu dedo indicador, apelidado de "*hook*" (gancho), para executar suas intrincadas linhas de baixo. Além do mais, raramente trocava as cordas de seu Precision ´62 que, dizem, tinha uma ação tão alta que o tornava intocável para qualquer outro baixista.
- O baixo de "What´s Going On", um dos maiores sucessos de Marvin Gaye, foi gravado com Jamerson deitado no chão do estúdio da Motown, graças a seu estado de embriaguez.
- Outro importante baixista da gravadora foi Bob Babbit, que provou sua genialidade em gravações como "Last Train to Georgia" de Gladys Night & The Pips.

A Motown in LA

O texano Wilton Felder, do grupo Crusaders, participou do núcleo da Motown criado em Los Angeles no final dos anos 60. Entre suas principais gravações encontram-se "I Want You Back" e "ABC", com os Jacksons 5, e "Let's Get it On" de Marvin Gaye.
As características do baixo nestes exemplos nos remetem ao estilo de Jamerson, de quem Felder se diz um fã.

1. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE WILTON FELDER

2. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE WILTON FELDER

VOCÊ SABIA ?

- Felder, além de grande baixista, é um excelente saxofonista. Como músico de estúdio, participou, nos anos 70, de todos os sucessos do maestro Barry White, além de ter tido alguns êxitos com sua banda, The Crusaders.

cover baixo

TATYANA ALVES

Funk ou Funky?

O vocábulo "*funky*" é uma palavra pejorativa que se refere ao cheiro de suor. Aos poucos, foi se encorporando à gíria dos músicos de *soul* para determinar tudo que tivesse estilo, de acordo com os padrões daquela comunidade. Tudo poderia ser *funky*: uma camisa, um carro, um lugar, uma música... Enquanto *funky* era uma maneira de ser (note a grafia com "y" no final), *funk* era a música desse movimento. Não há dúvidas quanto à importância de James Brown na transição do *soul* para o *funk*. Músicas como "Papa's Got a Brand New Bag" e "I Got You (I Feel Good)" já indicavam novos rumos para a chamada *black music* nos anos 70. Porém, segundo o próprio Brown, foi a canção "Cold Sweat" de 1967, o verdadeiro marco zero da *funk music*. Se analisarmos a música de James Brown naquele período, poderemos notar que seus baixistas, mesmo usando menos notas que músicos como James Jamerson, por exemplo, valorizavam as síncopas e o uso de contratempos, tão comuns na *soul music*. Além disso apostaram em uma batida muito mais pesada, não raro repetindo a figura rítmica de um único compasso durante toda uma música, com o objetivo de tornar os grooves de baixo e bateria hipnóticos.
Acentuando-se no contratempo, é possível obter efeitos como este.

1. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BERNARD ODUM

♩= 116

D

TAB: 5 5 7 5 2 7 | 5 2 2 2 2 3 4 5 3

Simplicidade e suingue, marca registrada do *Godfather of Soul*.

2. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BERNARD ODUM

♩= 138

TAB: 3 5 6 8 7 | 3 5 6 8 7

Grooves sincopados com o objetivo de hipnotizar a platéia, assim era o direcionamento do *funk* em seu início.

3. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BOOTSY COLLLINS

♩= 106

E♭9

TAB: 6 4 6 4 6 6 3 6 3 | 6 4 6 4 6 6 4 6 6

Fred Thomas, ao lado de James Brown ajudou a "inventar" o *funk*.

4. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE FRED THOMAS

VOCÊ SABIA ?

– James Brown foi quem criou todas as linhas de baixo de suas músicas, passando as informações para seus baixistas ao cantarolar as notas. O mesmo procedimento valia para guitarristas, bateristas e para o pessoal do sopro.

– Em suas apresentações ao vivo, Brown exigia que músicos que o acompanhavam, fixassem seu olhar nele. Isso se devia ao fato das canções não terem um mapa pré-definido. O não cumprimento desta regra, geralmente, ocasionava a demissão do músico.

Se James Brown foi o criador, coube ao grupo Sly & the Family Stone acrescentar doses de psicodelismo ao novo estilo. No baixo da banda, se destacava Larry Graham, o inventor do *slap*.

5. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE LARRY GRAHAM

As letras "T" que aparecem no exercício significam que o baixista deve utilizar o polegar, produzindo assim o chamado *thumb*. Já a letra "P" se refere ao *plucking*, devendo-se aí, puxar a corda com o indicador.

6. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE LARRY GRAHAM

VOCÊ SABIA ?

–Larry Graham excursionou pelo Brasil na década de 80 como convidado de Stanley Clarke. Durante o *show*, usava um estranhíssimo baixo modelo Jazz Bass, fabricado no Japão, com um microfone adaptado no *shape* do instrumento.

Em seu início, o *funk* passou a cumprir o papel de um dos principais condutores da afirmação da cultura afro-americana. Grupos como o The Watts 103rd Street Rhythm Band, do baixista Melvin Dunlap, optaram por um direcionamento político nas suas letras, mas tudo com muito suingue e atitude *funky*.

7. ■ EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE MELVIN DUNLAP

♩= 90

E♭ A♭ B♭

O grupo The Meters foi o principal expoente do *funk* produzido em New Orleans no final dos anos 60 e início dos anos 70. O baixista George Porter ganhou fama com seus grooves cuja característica era o uso de contratempos, conferindo ao som da banda uma rítmica inovadora.

8. ■ EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE GEORGE PORTER

♩= 100

B♭ Gm B♭ E♭ D♭

9. ■ EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE GEORGE PORTER

♩= 90

D7 Bm G D7

"Rocco" Prestia, baixista do grupo californiano Tower of Power criou um estilo dentro do *funk*. Combinando velocidade, *muted notes* e abusando das semicolcheias, Rocco se tornou um dos instrumentitas mais respeitados do mundo quando o assunto é *funk*.

10. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE "ROCCO" PRESTIA

♩= 90 Dm7

11. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE "ROCCO" PRESTIA

♩= 102 Dm7

Verdine White sabe como ninguém contribuir com o seu talento para a criação de *grooves* poderosos, encaixando suas maravilhosas linhas nos complexos arranjos do Earth, Wind & Fire.

12. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE VERDINE WHITE

♩= 104 E7(#9)

O produtor George Clinton, com seu grupo Parliament, foi outro a combinar o *funk* com uma dose maciça de loucura e *rock* psicodélico. Nos projetos de Clinton no início dos anos 70, o baixo ficava a cargo de Willian "Bootsy" Collins, que já havia feito fama ao lado de James Brown. No próximo exemplo, inspirado numa criação de Bootsy é possível perceber como o baixista era capaz de criar fantásticos *grooves* com pouquíssimas notas.

13. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BOOTSY COLLINS

♩= 110 E7

14. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BOOTSY COLLINS

E7

VOCÊ SABIA ?

–Bootsy foi um dos primeiros a utilizar efeitos até então usados única e exclusivamente por guitarristas, como *phasers* e oitavadores. O pedal Mutron II acabou ganhando fama ao ser incorporado à sonoridade do baixista nos anos 70.

Uma série de trilhas sonoras para um gênero de filmes chamados Blaxploitation foi lançada com enorme sucesso. Longa-metragens como *Shaft*, *Car Wash* e *Superfly* foram produzidos, dirigidos e estrelados por profissionais afro-americanos. Entre os artistas que se destacaram compondo tais temas, nomes como Isaac Hayes e a banda Rose Royce. Os baixistas James Alexander e Lequeint Jobe, respectivamente, acabaram dando sua contribuição para o sucesso destas suingadas gravações.

15. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JAMES ALEXANDER

♩= 118 Fmaj9 Em7

16. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE LEQUEINT JOBE

♩= 112 Dm7

Neste mesmo período, bandas como o Kool & The Gang, do baixista Robert "Kool" Bell apareceram apostando numa fusão do *funk* com o *jazz*.

17. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE ROBERT "KOOL" BELL

♩= 120 Gm

Já o Ohio Players de Marshall "Rock" Jones, produziu músicas de sucessos cujas linhas de baixo acabariam se tornando clássicas dentro do estilo.

18. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE MARSHALL "ROCK" JONES

♩= 104 C7

O *slap* ganhou um novo direcionamento por intermédio de baixistas como Louis Johnson, do grupo The Brothers Johnson.

19. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE LOUIS JOHNSON

♩= 92 Gm7 Gm7 Am7 B♭maj7 Dm7

cover baixo

TATYANA ALVES

Dominando o mundo

Há controvérsias sobre onde e quando se deu a gênese da *disco music*. Dividida em subgêneros como *euro disco*, *soul disco*, *latin disco* etc, alguns historiadores indicam o início do movimento em clubes undergrounds em Nova York. A princípio restrita a clubes freqüentados por descolados e artistas alternativos, a novidade era o principal combustível para essas minorias em busca de um estilo de vida hedonista e que se reuniam para dançar ao som do *funk* e do *soul* produzido no início dos anos 70. Outros, garantem que ela surgiu na Europa, nas mãos de produtores como Giorgio Moroder e Cerrone, que abusavam dos sintetizadores e *sequencers* em seu som. Seja lá onde tenha sido, o certo é que o conhecemos como *disco music* em todas suas vertentes, revelou ao mundo grandes baixistas em milhares de *grooves* inesquecíveis. Em 1977 a disco passou a ser um fenômeno *mainstream*, principalmente depois do lançamento do filme *Saturday Night Fever* (no Brasil, *Os Embalos de Sábado à Noite*). É importante ressaltar que a classificação que fiz dos subgêneros da *disco music* é totalmente subjetiva (como o é na totalidade de *sites* e livros especializados) e de acordo com minha ótica. Vários dos exemplos escolhidos, se encaixariam perfeitamente em outras descrições. No Brasil, todos esses subestilos eram conhecidos simplesmente como "balanço".

Classic disco

Conhecida também como *traditional* ou *pure disco* para alguns, é a forma mais característica da *disco*. Geralmente os andamentos estão em torno 130 BPM. Os baixos abusam da conduções em oitavas e do uso do cromatismo a partir do VI grau relativo dos acordes.
Alguns baixistas como Bob Babbitt e James Jamerson, veteranos da Motown participaram de gravações de sucessos da *disco* ao lado de artistas como Gloria Gaynor.

1. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BOB BABBITT

♩= 126

C C C Gm11

Repare como neste exemplo, James Jamerson executou uma linha muito mais comportada em relação ao auge de sua carreira na Motown.

2. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JAMES JAMERSON

♩= 130

F E♭ F E♭

Apesar de ser encarado como uma grande brincadeira, o Village People contava com excelentes músicos em estúdio.

3. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE ALFONSO CAREY

♩= 128 Dm

Uma das poucas mulheres a empunhar um baixo no machista universo da *black music* no final dos anos 70, a bela vocalista/baixista do A Taste of Honey criou uma das mais clássicas linhas da *disco music*.

4. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JANICE MARIE JONSON

♩= 120 Am7/D Dm7/C Dm7 Gm7/C

Este baixista de Nova York trabalhou ao lado de vários artistas, entre eles Aretha Franklin e Diana Ross. Em 1978, deu sua contribuição ao produtor Michael Zager ao gravar um dos maiores sucessos da era *disco*.

5. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE FRANCISCO CENTENO

♩= 126 Em

Uma das principais característica deste subgênero de *disco* é o uso das oitavas das notas dos contratempos das células formadas por duas colcheias. Para exemplificar, escolhi uma linha inspirada em um sucesso do multiinstrumentista Dan Hartaman, "Instant Replay".

6. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE DAN HARTMAN

♩= 130 A F♯ E Bm7 E Bm7 C♯m7 Bm7 F♯

As colcheias, seguidas de duas semifusas em cada tempo dos compassos, dão uma sensação de "cavalgada", como neste exemplo baseado no estilo de Alfonso Carey, do Village People.

7. ■ EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE ALFONSO CAREY

♩= 130

F♯ D♯m

Esta linha contém outro "truque" usado por baixistas de *disco music* que dão excelente efeito ao *groove*. Repare que, no quarto compasso, o baixista utiliza um cromatismo ascendente a partir do VI grau do acorde. Kingson acompanhou nos anos 70 o cantor Sylvester.

8. ■ EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BOB KINGSON

♩= 128

NC B♭ B♭

O mesmo expediente é usado também no quarto compasso deste *groove* inspirado em um sucesso do Village People.

9. ■ EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE ALFONSO CAREY

♩= 130

F B♭ F C7 F

Em cima de interessantes progressões harmônicas, baixistas como Bob Babbitt criaram belas linhas de baixo, gravando com artistas de um sucesso só como o duo canadense The Raes.

10. ■ EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BOB BABBITT

♩= 128

F Fmaj7 F7 F6

Músico de estúdio muito requisitado quando o assunto era *disco music*, Scott Edwards deixou seu baixo registrado em sucessos de Gloria Gaynor...

11. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE SCOTT EDWARDS

♩ = 118

Am7 Dm G C

...e Donna Summer.

12. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE SCOTT EDWARDS

♩ = 120

Dm7 Am7 Gm7 Dm7 Gm7

Às vezes, uma condução básica e simples dava um toque de sofisticação ao groove, como neste caso. O nome do baixista é Jim Gregory que participou dos discos do produtor Gregg Diamond.

13. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JIM GREGORY

♩ = 128

F♯ B

/ Euro disco /

Como o nome já diz, era a música dançante produzida na Europa durante os anos 70. Podemos caracterizar esta vertente como a mais tecnológica - graças ao uso de efeitos futuristas, sintetizadores e *sequencers* - e a de gosto mais duvidoso. Ainda assim, alguns grupos como o italiano Change e o inglês Gonzalez, optaram por um direcionamento muito mais *funk* em seus álbuns. Em quase sua totalidade, a vertente européia da *disco* contou com a participação de excelentes músicos. Produzido na Alemanha, o trio Silver Convention foi um dos primeiros nomes a fazer sucesso no universo *disco*.

1. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE GARY UNWIN

♩= 106

Cm

O grupo sueco ABBA foi mais um dos artistas pop que já tinham uma carreira consolidada antes do estouro da *disco* a compor temas dançantes. No baixo da banda de apoio estava Rutger Gunnarsson.

2. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RUTGER GUNNARSSON

♩= 104

D Bm7 A A

Em cima de uma harmonia simples, o baixista John Giblin criou esta divertida condução para o grupo britânico Gonzalez.

3. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JOHN GIBLIN

♩= 130

C Am F G C Am F G

Muitos artistas promoveram uma fusão de *disco* com outros ritmos. Grupos produzidos na França como o Santa Esmeralda e Voyage fizeram muito sucesso com esta fórmula. Já o Gibson Brothers misturava ritmos centro-americanos com a batida *disco*.

4. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE PIERRE BROCK

♩ = 130

C C

O também francês Patrick Hernandez apareceu como um furacão no final dos anos 70 com um único sucesso, "Born to Be Alive". Nos créditos dos músicos envolvidos na gravação aparece o nome do baixista P. Marchese, que construiu uma típica linha de *disco music*.

5. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE P. MARCHESE

♩ = 130

D C G Bm7 C Bm7

O funk de Miami

Em Miami, a TK Records foi a principal responsável pelo produção *funk* da Flórida. Sempre definida de maneira equivocada apenas como mais uma banda de *disco music*, o KC & The Sunshine Band produziu poderosos *grooves* de *funk* e era o principal nome da gravadora. Co-fundador da banda ao lado do vocalista Harry Cassey, o baixista Richard Finch era adepto do lema "menos é mais". Com seu Jazz Bass, criou grooves minimais e contagiantes em inúmeros sucessos de seu grupo e outros artistas do selo, como George McCRae e Jimmy "Bo" Horne. A gravadora contava ainda com outros contratados que fizeram sucesso durante a era *disco*, entre eles, Celie Bee, Anita Ward, T-Conection, Uncle Louie e Foxy.

1. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RICHARD FINCH

♩ = 120

Fm7 Fm7 Cm Cm

Um expediente muito usado pelo baixista de Miami era o uso das terças no final da frases, como no quarto tempo do quarto compasso deste exemplo.

2. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RICHARD FINCH

♩= 113 C B♭ F7sus F7

3. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RICHARD FINCH

♩= 120 Gm E♭ F

Finch participou como produtor e baixista de outras produções da TK Records, entre elas junto ao cantor Jimmy "Bo" Horne.

4. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RICHARD FINCH

♩= 120 G D G D

5. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RICHARD FINCH

♩= 120 Cm G F

Outro baixista de Miami era Ray Griffin, que acompanhou a cantora Anita Ward em seu único sucesso na carreira, "Ring My Bell". Este *groove* é um bom exercício para o desenvolvimento do *slap*.

6. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RAY GRIFFIN

T TT T TPTTP TP TP T TT T TPTP TPTP

♩= 120 Cm7 Fm7 Cm7 G7/5+

O soul da Filadélfia

Os produtores Kenny Gamble e Leon Huff foram os responsáveis pelo direcionamento mais sofisticado do *soul* e do *funk* nos anos 70. Conhecido como *"philly soul"*, pode-se dizer que este estilo foi o precursor do que se entende por *soul disco*. No final daquela década, outros produtores e arranjadores deram prosseguimento ao trabalho de Gamble e Huff. Entre os fantásticos baixistas que participaram do núcleo da Filadélfia, podemos destacar, Jimmy Willians, Ron Baker, Raymond Earl e Gordon Edwards.

Os trio vocal O' Jays fez parte da velha guarda da *philly soul*. Em meados dos anos 70, faziam uma música dançante e sofisticada com o auxílio de grandes baixistas. Neste exemplo, note que, as vezes, um *groove* simples revela muito bom gosto.

1. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RON BAKER

♩= 120 Fm7 Gm7 A♭maj7/9 Gm7

A Salsoul Orchestra, do maestro Vincent Montana, foi responsável por muitos sucessos da era *disco*, trabalhando ao lado de artistas como a cantora espanhola Charo. O baixista desta fabulosa orquestra era Ron Baker.

2. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RON BAKER

♩= 120 Fm7 B♭ Gm7 Cm7

Outro a gravar na Filadélfia foi o grupo The Trammps, que participou da trilha sonora de *Saturday Night Fever, (Os Embalos de Sábado a Noite).*

3. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE STANLEY WADE

♩ = 130 Cm7

Já Raymond Earl foi membro de grupos como a MFSB (Mother, Father Sister and Brothers ou como alguns gostavam de brincar MotherFuckin' Son of a Bitch) e do Instant Funk. O baixista participou ainda de inúmeras sessões de gravações para os mais variados artistas, dentre os quais a diva Evelyn "Champagne" King.

4. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RAYMOND EARL

♩ = 127 Bm7 A Gmaj7 A

A dupla de produtores Bell & James teve seu momento de glória em 1978 com seu primeiro álbum. O baixo "funk" ficava a cargo de Cassey James

5. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE CASSEY JAMES

♩ = 120

Se a música na Filadélfia era sofisticada, as linhas de baixos mais ainda. Este exercício dá uma idéia do talento de Jimmy Willians, que gravou com a dupla McFadden and Whitehead.

6. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JIMMY WILLIANS

♩= 116 B♭m7 E♭ Fm7

♩= 116 B♭m7 E♭ Fm7

Soul disco

Conhecida também como *r&b disco*, incorporava elementos do *soul* e do *funk*. Este estilo foi o responsável pela popularização do *funk* para a classe-média branca norte-americana e também brasileira.

Dos vários trabalhos que James Jamerson participou fora da Motown, podemos destacar as gravações feitas com o grupo The Hues Corporation nos meados dos anos 70.

1. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE JAMES JAMERSON

♩= 104 A♭ B♭ A♭ B♭

Classificada também como *lavishly orchestrated disco* a música produzida pelo maestro Barry White tinha como característica principal o suingue e as intrincadas orquestrações. O baixista que mais participou das gravações de White nos anos 70 foi Wilton Felder. Acompanhe, no próximo exercício, a linha criada por ele.

2. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE WINTON FELDER

Pouco conhecido do grande público, David Shields participou de pelo menos duas gravações históricas dos anos 70 junto ao trio vocal The Emotions ("The Best of My Love")...

3. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE DAVID SHIELDS

...e a cantora Cheryll Lynn ("Got to be Real"). Coincidentemente, as duas linhas são parecidas nos primeiros e segundo tempos de cada compasso.

4. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE DAVID SHIELDS

O QG era uma banda de Nova York entre tantas da era disco, que também teve um único sucesso na carreira, "Disco Nights"

5. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE KEITH "SABU" CRIER

Louis Johnson participou de várias gravações produzidas pelo maestro Quincy Jones nos anos 70 e 80, dentre elas algumas junto a artistas como Michael Jackson. Este exemplo prova a versatilidade de um dos maiores nomes do contrabaixo quando o assunto é *slap*, aqui utilizando a técnica de *pizzicato*.

6. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE LOUIS JOHNSON

/ O funk na era disco /

Não tão indiferentes ao sucesso comercial que a *disco music* proporcionava, alguns artistas que já faziam *funk* apostaram na modernização de seu som para pegar carona na febre que se alastrava pelo mundo. Há uma clara intersecção entre este subgênero, classificado por alguns de *funk disco*, com a *soul disco*.
The Commodores era a prova que a Motown ainda tinha fichas para apostar durante a era *disco*.

1. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RONALD LA PREAD

Para muitos a melhor banda *funk* do planeta, o Earth, Wind & Fire tinha a genialidade de Verdine White no baixo.

2. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE VERDINE WHITE

3. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE VERDINE WHITE

♩= 120

D C♯m7 Bm7 E F♯m7 D C♯m7 Bm7 E F♯m7

Outro artista da Motown a fazer sucesso no final dos 70. Foi o multiinstrumentista Rick James.

4. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RICK JAMES

♩= 128

Em7 A7 Em7 A

O *funk* pesado da banda Sun fez muito sucesso nas discotecas do mundo, inclusive no Brasil. Este *groove* combina o *pizzicato* e o *slap*.

5. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE CURTIS HOOKS

♩= 108

Am

P P P

No final da década de 70, com a produção do brasileiro Eumir Deodato, o Kool & The Gang ficou mais "*pop*", se transformando em sucesso mundial. Robert "Kool" Bell produziu linhas inesquecíveis.

6. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE ROBERT "KOOL" BELL

♩= 108

Cm7 Cm6 Cm7 Cm6

O mestre Wilton Felder teve alguns sucessos junto ao The Crusaders, grupo do qual foi um dos fundadores.

7. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE WINTON FELDER

♩= 117 Fm7 B♭m7 Cm7 Fm7

The Chic Organization

Os produtores Bernard Edwards e Nile Rodgers, respectivamente baixista e guitarrista da banda Chic, criaram verdadeiras obras-primas do pop no final dos anos 70. Além da própria banda, produziram discos de vários artistas, sempre imprimindo sua marca registrada de sofisticação, bom gosto e *grooves* poderosos. As linhas de baixo de Bernard Edwards dariam um livro por si só.

Este exemplo pode ser executado com o "*chucking*", técnica criada por Edwards que consistia em unir o polegar e o indicador como se estivesse segurando uma palheta imaginária, tocando as cordas em movimentos alternados para cima e para baixo.

1. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BERNARD EDWARDS

♩= 128 NC

Outra característica do estilo de Edwards era "dobrar" em algumas músicas a rítmica da guitarra. Isto conferia ao *groove* uma fantástica pulsação.

2. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BERNARD EDWARDS

♩= 120 Am7 D C

Graças às suas criações com seu Music Man, o baixista do Chic pode ser considerado um dos mais influentes de todos os tempos.

3. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BERNARD EDWARDS

♩= 116 Em7 E7sus A7sus A7/13

Bernard Edwards e bom gosto são sinônimos. Não é a toa que ele é considerado o maior baixista da era *disco*. Repare na escolha das nota para cada acorde deste *groove*.

4. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BERNARD EDWARDS

♩= 116 A/C# D/C Bm Em7 A/C# D/C Bm Em7

Produzindo outros artistas, o músico deu sua contribuição para sucessos do grupo Sister Sledge. No terceiro tempo dos compassos 1, 2 e 3, você pode reparar outra característica marcante do estilo do baixista, a utilização de linhas de oitavas.

5. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BERNARD EDWARDS

♩= 116 A7 G9 D F/G

A Chic Organization produziu também, em 1980, a cantora Diana Ross.

6. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE BERNARD EDWARDS

♩= 114 G C F G G C F G

Funk: o início dos anos 80

Com o declínio da disco, os primeiros anos da década de 80 ainda presenciaram ótimas produções de *black music*. No Brasil, as discotecas foram rapidamente substituídas por ringues de patinação, cuja trilha sonora nada mais era do que o *funk* e a *soul disco*. A partir de 1982 entretanto, a era dos maravilhosos *grooves* de baixo, foi perdendo espaço para um r&b com um direcionamento mais eletrônico, no qual os sintetizadores começaram a substituir os baixistas.

Este exemplo é, na verdade, uma adaptação de duas linhas distintas: uma de baixo e outra de um sintetizador Moog. Uma combinação muito usada por bandas de *funk*, como o Lakeside, em sucessos como "Fantastic Voyage".

1. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE OTIS STROKES

♩= 114 NC

T T T T T T T T T P T T T T T P P P P

Acompanhando o cantor Carl Calton, o baixista Rick Jones criou uma linha que nos remete ao estilo de Bootsy Collins, que por sua vez, influenciou muitos músicos ao redor do mundo.

2. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RICK JONES

♩= 114 C6 D Dm7 C6 C G

Um dos *grooves* mais simples e dançantes do Earth Wind & Fire.

3. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE VERDINE WHITE

♩= 124 Em7 Em7/A F#m7 Bm7

Rick James foi o responsável por um dos últimos grandes sucessos genuinamente *funk* da década de 80 com o álbum *Street Songs*.

4. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RICK JAMES

♩= 122 Dm7 Dm7

5. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE RICK JAMES

♩= 130 D Am G Am D Am G Am

O produtor e baixista Leon Sylvers III criou fantásticas linhas de baixo em sucessos como "Make That Move" para o grupo Shalamar em 1981.

6. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE LEON SYLVERS III

♩= 124 Am7 D

O apelido "Ready" vem da capacidade do baixista Freddy Wasghington dentro dos estúdios. No início dos anos 80, seu talento foi colocado à disposição da cantora Patrice Rushen.

7. EXERCÍCIO BASEADO NO ESTILO DE "READY" FREDDY WASHINGTON

T P T T T P T T T T T T T T T T P T P T P T H P H P H P H P T P P

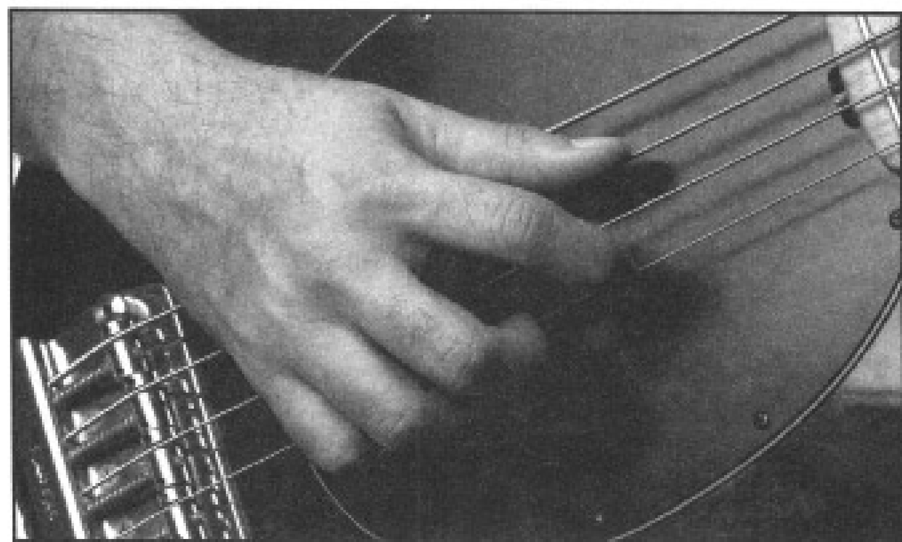
♩= 114 F♯m7 C♯m7 F♯m7 B

A "alternativa"

cover baixo

TATYANA ALVES

Buscando uma alternativa para o "chucking", acabei desenvolvendo uma maneira de recriar aquela sonoridade. Utilizando alternadamente o polegar, indicador, médio e anular, é possível tocar com velocidade e precisão **(foto)**. Abaixo alguns exemplos de utilização da técnica.
Outra possibilidade, é a combinação desta técnica com outras como o *slap* e o *pizzicato*. O *groove* principal da música "7781" tem como característica a utilização da "alternativa" no compasso 1 (como *dead notes*), 2 e nas últimas semicolcheias do compasso 3 (também como *dead notes*).
Esta maneira de tocar está discriminada na partitura como p.i.m.a. (respectivamente, polegar, indicador, médio e anular).



1. EXERCÍCIO BASEADO EM "7781" DO GRUPO MO' JAMA

118

Em7 A B7

i m a | p i m a p i a i a | i a i a i a i m a

T A B: 0 0 0 | 7 9 9 9 7 0 0 0 0 | 5 5 2 2 2 2 0 0 0

Em9/11 Em9/11

T A B: 0 2 3 2 3 5 3 4 0 0 0 | 0 2 3 2 4 5 4 3 4 4 7

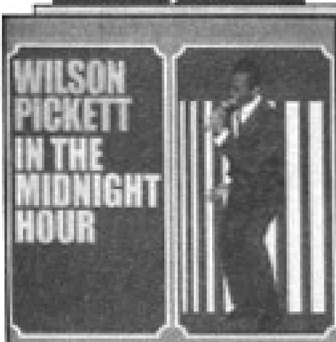
Neste próximo exemplo, os três primeiros compassos de cada uma das quatro linhas são tocados com o *pizzicato* de três dedos (indicador, médio e anular). Já nos compassos 4, 8, 12 e 16, foi colocada em prática a "alternativa".

2. EXERCÍCIO BASEADO EM "DISCO TRANSCENDENTAL" DO GRUPO MO' JAMA

discografia recomendada

cover baixo

Stax/Volt



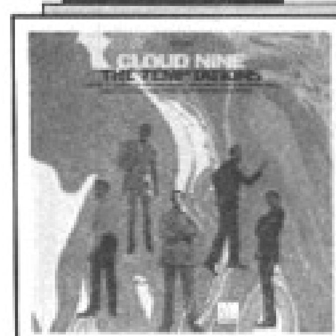
BAIXISTA	ARTISTA	DISCO	ANO	SUCESSOS
"Duck" Dun	**Wilson Picket**	***In the Midnight Hour***	**1965**	**"Midnight Hour"**
"Duck" Dun	Sam & Dave	*Soul Man*	1967	"Soul Man"
"Duck" Dun	Rufus Thomas	*To The Funky Chicken*	1969	"To The Funky Chicken"
James Alexander	The Bar-Kays	*Soulfinger*	1967	"Soulfinger"

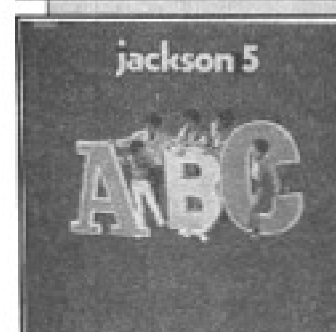
Atlantic Records

BAIXISTA	ARTISTA	DISCO	ANO	SUCESSOS
Tommy Cogbill	**Aretha Franklin**	***I Never Loved a Man the Way I Love You***	**1967**	**"Baby Baby Baby" e "Respect"**
Tommy Cogbill	Aretha Franklin	*Lady Soul*	1968	"Since You' ve been gone (Sweet Sweet Baby)"
Tommy Cogbill	Aretha Franklin	*Aretha Now*	1968	"Think"



Motown

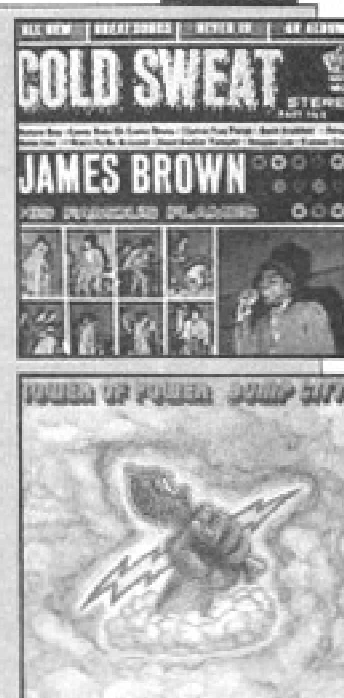




BAIXISTA	ARTISTA	DISCO	ANO	SUCESSOS
James Jamerson	Smokey Robinson & Tthe Miracles	*Going to a Go-Go*	1965	"Going to a Go-Go"
James Jamerson	Temptations	*Gettin 'Ready*	1966	"Get Ready"
James Jamerson	The Supremes	*The Supremes sing Holland-Dozier-Holland*	1967	"You Keep Me Hanging On"
James Jamerson	Stevie Wonder	*I Was Made to Love Her*	1968	"I Was Made to Love Her"
James Jamerson	**The Temptations**	***Cloud Nine***	**1969**	**"Cloud Nine"**
James Jamerson	The Jackson 5	*Third Album*	1970	"Darling Dear"
Wilton Felder	The Jackson 5	*Diana Ross presents The Jackson 5*	1969	"I Want You Back"
Wilton Felder	**The Jackson 5**	***ABC***	**1970**	**"ABC"**

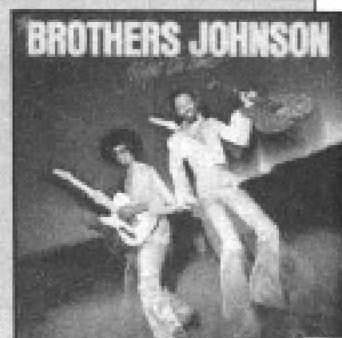
Funk

BAIXISTA	ARTISTA	DISCO	ANO	SUCESSOS
Bernard Odum	**James Brown**	***Cold Sweat***	**1967**	**"Cold Sweat"**
Bernard Odum	James Brown	*I Got The Feelin'*	1968	"I Got The Feelin'"
Bootsy Collins	James Brown	*Sex Machine*	1970	"Sex Machine"
Fred Thomas	James Brown	*Revolution of the Mind*	1971	"Make It Funky"
Larry Graham	Sly & the Family Stone	*Stand!*	1969	"Sing a Simple Song"
Larry Graham	Sly & the Family Stone	*Greatest Hits*	1970	"Thank You (Falettinme Be Mice Elf Agin)"
Melvin Dunlap	Watts 103rd Street Rhythm Band	*Express Yourself*	1970	"Express Yourself"
George Porter	The Meters	*Look-Ka Py Py*	1970	"Thinking"
George Porter	The Meters	*Rejuvenation*	1974	"Hey Pocky Way"
Rocco Prestia	**Tower of Power**	***Bump City***	**1972**	**"You Got to Funkifize"**
Rocco Prestia	Tower of Power	*Tower of Power*	1973	"Soul Vaccination"
Verdine White	Earth Wind & Fire	*Thats's The Way of the World"*	1975	"Shining Star"

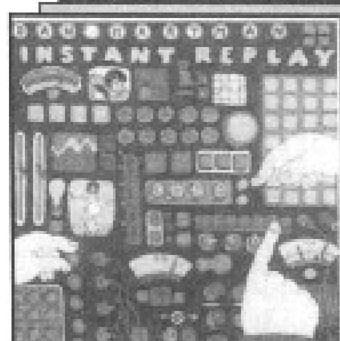


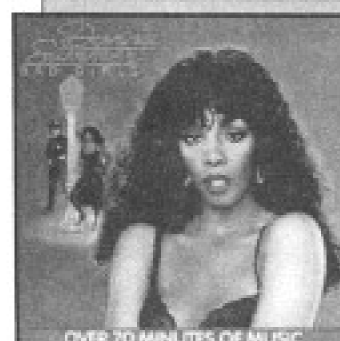
Funk (continuação)

BAIXISTA	ARTISTA	DISCO	ANO	SUCESSOS
Bootsy Collins	Parliament	*Mothership Connection*	1975	"Give Up the Funk (Tear the Roof off the Sucker)"
Bootsy Collins	Bootsy Collins	*Stretchin Out in a Ruber Band*	1976	Stretchin Out in a Ruber Band
James Alexander	Isaac Hayes	*Shaft*	1971	"Theme From Shaft"
Lequeint Jobe	Rose Royce	*Car Wash*	1976	"Car Wash"
Robert "Kool" Bell	Kool & The Gang	*Wild and Peaceful*	1973	"Jungle Boogie"
Marshall "Rock" Jones	Ohio Players	*Fire*	1975	Fire
Louis Johnson	**The Brothers Johnson**	***Right on Time***	**1977**	**"Strawberry Letter 23"**



Classic Disco

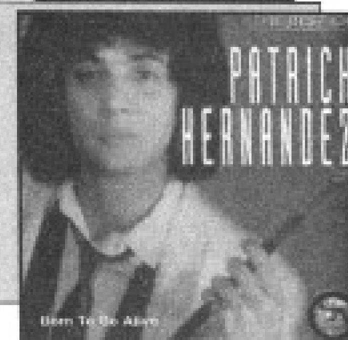




BAIXISTA	ARTISTA	DISCO	ANO	SUCESSOS
Bob Babbitt	Gloria Gaynor	*Never Can Say Goodbye*	1975	"Never Can Say Goodbye"
James Jamerson	The Sylvers	*Showcase*	1976	"Boogie Fever"
Janice Marie Johnson	A Taste of Honey	*A Taste of Honey*	1977	"Boogie oogie oogie"
Alfonso Carey	Village People	*Village People*	1977	"San Francisco"
Francisco Centeno	Michael Zagger Band	*Let´s All Chant*	1977	"Let´s All Chant"
Dan Hartman	**Dan Hartman**	***Instant Replay***	**1978**	**"Instant Replay"**
Alfonso Carey	Village People	*Cruisin*	1978	"Y. M. C. A. "
Bob Kingson	Sylvester	*Step II*	1978	"Dance Disco Heat"
Alfonso Carey	Village People	*Macho Man*	1978	"Macho Man"
Bob Babbitt	The Raes	*Dancing Up a Storm*	1979	"Little Lovin' (Keeps the Doctor Away)"
Scott Edwards	Gloria Gaynor	*Love Tracks*	1979	"I Will Survive"
Scott Edwards	**Donna Summer**	***Bad Girls***	**1979**	**"Bad Girls"**
Jim Gregory	Greg Diamond	*Greg Diamond's Starcruiser*	1979	"This Side of Midnight"

Eurodisco

BAIXISTA	ARTISTA	DISCO	ANO	SUCESSOS
Gary Unwin	Silver Convenction	*Save Me*	1975	"Fly Robin Fly"
Rutger Gunnarsson	ABBA	*Arrival*	1977	"Dancing Queen"
John Giblin	Gonzalez	*Haven't Stopped Dancin Yet*	1979	"Haven't Stopped Dancin Yet"
Pierre Brock	Gibson Brothers	*Cuba*	1979	"Cuba"
P. Marchese	**Patrick Hernandez**	***Born to Be Alive***	**1979**	**"Born to be Alive"**



O funk de Miami



BAIXISTA	ARTISTA	DISCO	ANO	SUCESSOS
Richard Finch	KC & the Sunshine Band	*KC & the Sunshine Band*	1975	"That's the Way (I Like It)" e "Get Down Tonight"
Richard Finch	**KC & the Sunshine Band**	***Part 3***	**1976**	**"I'm Your Boogie Man"**
Richard Finch	Jimmy "Bo" Horne'	*Dance Across The Floor*	1977	"Gimme Some" e "Dance Across The Floor"
Ray Griffin	Anita Ward	*Songs of Love*	1979	"Ring My Bell"

O soul da Filadélfia

BAIXISTA	ARTISTA	DISCO	ANO	SUCESSOS
Ron Baker	**The O´Jays**	***Family Reunion***	**1975**	**" I Love Music"**
Ron Baker	Charo/The Salsoul Orchestra	*Saturday Night Disco Party*	1977	"Dance a Little Bit Closer"
Stanley Wade	The Trammps	*Trilha Sonora de Saturday Night Fever*	1977	"Disco Inferno"
Raymond Earl	Evelyn "Champagne" King	*Smooth Talk*	1977	"Shame"
Casey James	Bell & James	*Bell & James*	1978	"Livin´It Up"
Jimmy Willians	McFadden & Whitehead	*McFadden & Whitehead*	1979	"Ain't No Stoppin' Us Now"



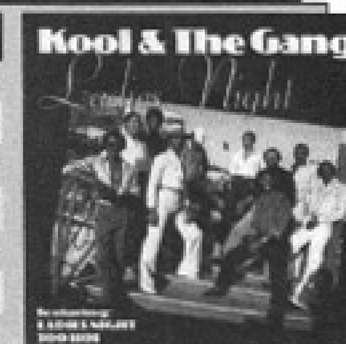
Soul disco



BAIXISTA	ARTISTA	DISCO	ANO	SUCESSOS
James Jamerson	The Hues Corporation	*Freedom for the Stallion*	1973	"Rock the Boat"
Winton Felder	Barry White	*Can't Get Enough*	1974	"You Are the First, the Last, My Everything"
David Shields	**The Emotions**	***Rejoice***	**1977**	**"Best of My Love"**
David Shields	Cheryll Lynn	*Cheryll Lynn*	1978	"Got to Be Real"
Keith "Sabu" Crier	GQ	*Disco Nights*	1978	"Disco Nights"
Louis Johnson	Michael Jackson	*Off the Wall*	1979	"Off the Wall"

O funk na era disco

BAIXISTA	ARTISTA	DISCO	ANO	SUCESSOS
Ronald La Pread	The Commodores	*Zoom*	1977	"Brick House"
Verdine White	Earth, Wind & Fire	*All´n All*	1977	"Fantasy"
Verdine White	Earth, Wind & Fire	*Best of Earth Wind & Fire - Vol. 1*	1978	"September"
Rick James	Rick James	*Como Get It*	1978	"You and I"
Curtis Hooks	Sun	*Sunburn*	1978	"Sun is Here"
Robert "Kool" Bell	**Kool & the Gang**	***Ladies Night***	**1979**	**"Ladies Night"**
Wilton Felder	The Crusaders	*Street Life*	1979	"Street Life"



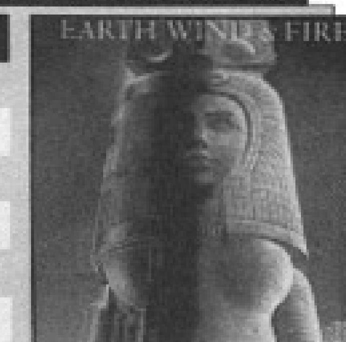
The Chic Organization



BAIXISTA	ARTISTA	DISCO	ANO	SUCESSOS
Bernard Edwards	Chic	*Chic*	1977	"Dance Dance Dance (Yowsah, Yowsah, Yowsah)"
Bernard Edwards	**Chic**	***Cést Chic***	**1978**	**"Le Freak"**
Bernard Edwards	Chic	*Risque*	1979	"My Forbidden Lover"
Bernard Edwards	Sister Sledge	*We Are Family*	1979	"We Are Family"
Bernard Edwards	Diana Ross	*Diana*	1980	"Up Side Down"

Funk: O início dos anos 80

BAIXISTA	ARTISTA	DISCO	ANO	SUCESSOS
Otis Stokes	Lakeside	*Fantastic Voyage*	1980	"Fantastic Voyage"
Rick Jones	Carl Carlton	*Carl Carlton*	1981	"She´s a Bad Mama Jama"
Verdine White	**Earth Wind & Fire**	***Raise!***	**1981**	**Let´s Groove**
Rick James	Rick James	*Street Songs*	1981	"Give It to Me Baby"
Rick James	Rick James	*Street Songs*	1981	"Super Freak"
Leon Sylvers III	Shalamar	*Three For Love*	1981	"Make That Move"
Freddy Washington	Patrice Rushen	*Straight from the Heart*	1982	"Forget Me Nots"



AGRADECIMENTOS

A realização deste método só foi possível graças a contribuição direta das seguintes pessoas:

Regis Tadeu, pela revisão do texto;
Pedro Carvalho, pela revisão das partituras;
Ricardo Moreno, pela revisão das harmonias e papos-cabeça;
Marcelo Campos, pela diagramação e paciência;
André Martins, pelo incentivo;
Márcio e Taty, pela oportunidade;
Nilton Wood, um dos caras mais bacanas que já conheci;
Adriana Natali, a explosiva;
Carlos "Chacal" Mesquita, pelo suporte;
Fabian Chacur, outro apaixonado por funk e disco music;
Deivid Miranda, o mini hang loose;
Mildes Mota;
Alexandra Santos;
Thiago Costa;
Veruska Amorim;
Fernanda Lupo;
Celso Andrade;
Marcelo Gonsales;
Dani Fogaça;
Rogério "Caja" Macadura;
Juliano Altafini;
Toda a galera da HMP;

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

José Antônio e Sophia, pelo apoio incondicional;
Ana Beatriz, por ter me apresentado a *disco music*;
Luiza, que, por sorte, gosta tanto de Earth, Wind & Fire;
Toda a galera que produzia os programaa *Joven Pan Disco Dancing* e *Big Apple Show*, em especial Mike Nelson e Julinho Mazzei;
Os profissionais atrás das *pick-ups* da Banana Power, Papagaio's, Shadows e Number One, vocês foram meus professores;
Toda a galera do Orangofunk, por tantos e divertidos shows;
Sandra Souza;
Fábio Luchs, Ricardo Moreno, Mauro Sanchez, Fred Godoy, Tom Netto, Graça Cunha, Cadú Carvalho e Eduardo Silva, pelo privilégio de termos trabalhado juntos neste últimos anos;
Oneida Savaglia;
Hermínia Mendes Gonçalves (mi avuela);
Antônio de Almeida, Hayde de Almeida e Carlos Ricardo Mendes Gonçalves (in memorian);
E todos aqueles baixistas que influenciaram tanto minha vida, em especial Bernard Edwards.

método de

contrabaixo

Soul, Funk & Disco

Fernando Savaglia

O *R&B* revelou alguns dos mais espetaculares músicos do planeta. Neste método, você vai mergulhar na evolução do contrabaixo elétrico dentro das vertentes que compõem este universo - das origens do *soul* às duas principais escolas (Stax e Motown), da criação do *funk* por James Brown ao apogeu da *disco music* e seus inúmeros sub-gêneros (*classic, euro, soul disco* etc). Esta obra ainda traz 100 exemplos baseados nos respectivos estilos de mais de 40 baixistas que fizeram a história do *R&B* e que tanto influenciaram a música *pop* contemporânea.
Você terá também dicas de execução e mais comentários elucidativos do autor, dono de uma personalíssima técnica e considerado um dos grandes baixistas quando o assunto é *black music*.

O músico e jornalista paulistano **FERNANDO SAVAGLIA** é autor da coluna *Groovando* da revista **Cover Baixo**. Ministra também *workshops* baseado em suas pesquisas sobre a evolução do contrabaixo dentro da *black music* norte-americana e sua influência na música popular brasileira. Em mais de 20 anos de carreira, já trabalhou ao lado de diversos artistas. Atualmente, faz parte da banda Mo'Jama - cujo primeiro álbum, *Pulsação*, foi lançado em 2003. Nos anos 90, participou de projetos ligados à cena *black* e *soul* de São Paulo, como o Orangofunk e a Orquestra Paulista de Soul. Em estúdio, colaborou no premiado álbum *Zumbi*, da cantora Andrea Marquee.
Contatos: **savagliabass@yahoo.com.br**



TATYANA ALVES

cover baixo

editora hmp

www.coverbaixo.com.br

www.editorahmp.com.br